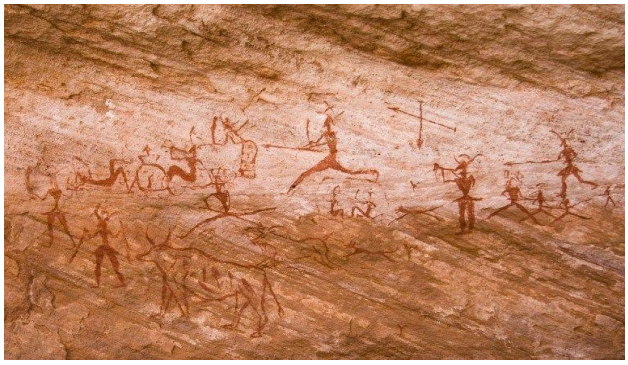
TRABALHO DE RECUPERAÇÃO 1° TRIMESTRE 2025

ALUNO (A):_____**TURMA:**_____

VALOR: 12,0 **Nota:**_____

INSTRUÇÕES: Todas as questões devem ser respondidas a **CANETA**.

QUESTÃO 01. (MASM) Seguem imagens representativas da História da Arte:



I

II

III

IV

Pelos seus conhecimentos de mundo, a quais civilizações/períodos corresponde cada imagem:

I _____

II. _____

III _____

IV _____

TEXTO PARA AS QUESTÕES 02 E 03 Leia o poema abaixo de Luís Vaz de Camões para responder às questões 02 e 03.

Transforma-se o amador na cousa amada,
por virtude do muito imaginar;
não tenho logo mais que desejar,
pois em mim tenho a parte desejada.

Se nela está minha alma transformada,
que mais deseja o corpo de alcançar?
Em si somente pode descansar,
pois consigo tal alma está liada.

Mas esta linda e pura semideia,
que, como o acidente em seu sujeito,
assim co'a alma minha se conforma,

está no pensamento como ideia;
[e] o vivo e puro amor de que sou feito,
como matéria simples busca a forma.

QUESTÃO 02. Qual é o tema desse poema?

_____

QUESTÃO 03. Esse poema foi concebido numa **estrutura poética clássica**, notória por ter **dois quartetos** e **dois tercetos**. Como ficou conhecida essa composição?

_____

QUESTÃO 04. A N. Senhor Jesus Cristo com atos de arrependido e suspiros de amor

Ofendi-vos, Meu Deus, bem é verdade,
É verdade, Meus Deus, que hei delinquido,
Delinquido vos tenho, e ofendido,
Ofendido vos tem minha maldade.

Maldade, que encaminha à vaidade,
Vaidade, que todo me há vencido;
Vencido quero ver-me, e arrependido,
Arrependido a tanta enormidade.

Arrependido estou de coração,
De coração vos busco, dai-me os braços,
Abraços, que me tendem vossa luz.

Luz, que claro que mostra a salvação,
A salvação pretendo em tais abraços,
Misericórdia, Amor, Jesus, Jesus.

(Gregório de Matos)

Que sentimento esboça o "eu lírico?"

_____

_____

QUESTÃO 05. Observe a imagem abaixo:

Hans Baldung - As três idades do homem e a Morte (1539) óleo sobre madeira, 151 x 61 cm. Museu do Prado, Madri.

Por que o título do quadro é As três idades do homem e a Morte?

_____

_____

_____

_____

QUESTÃO 06.

Além, muito além daquela serra, que ainda azula no horizonte, nasceu Iracema.

Iracema, a virgem dos lábios de mel, que tinha os cabelos mais negros que a asa da graúna, e mais longos que seu talhe de palmeira.

O favo da jati não era doce como seu sorriso; nem a baunilha recendia no bosque como seu hálito perfumado.

Mais rápida que a ema selvagem, a morena virgem corria o sertão e as matas do Ipu, onde campeava sua guerreira tribo, da grande nação tabajara. O pé, grácil e nu, mal roçando, alisava apenas a verde pelúcia que vestia a terra com as primeiras águas.

(José de Alencar)

Explique a construção da personagem em conformidade com os preceitos da literatura romântica.

_____

_____

_____

QUESTÃO 07. A intertextualidade é a criação de um texto a partir de outro pré-existente. A intertextualidade pode apresentar funções diferentes, as quais dependem muito dos textos/contextos em que ela é inserida, ou seja, dependendo da situação. Trata-se de um diálogo entre dois ou mais textos, que não precisam ser necessariamente de um mesmo gênero, a intertextualidade é um fenômeno que pode manifestar-se de diferentes maneiras.

Abaixo segue a reprodução de uma capa da história em quadrinhos da Turma da Mônica, de Maurício de Souza. A partir de seus conhecimentos, qual o diálogo intertextual presente nessa imagem.

_____

QUESTÃO 08.

Não permita Deus que eu morra
Sem que eu volte para lá;
Sem que desfrute os primores
Que não encontro por cá;
Sem qu'inda aviste as palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Uma das principais características da poesia de Gonçalves Dias é o Nacionalismo. Que terra é esse "lá" cantado no poema, onde canta o sabiá?

_____

QUESTÃO 09. Observe atentamente as duas versões apresentadas a seguir do pastor Davi, figura bíblica que vence o gigante Golias.

IMAGEM I

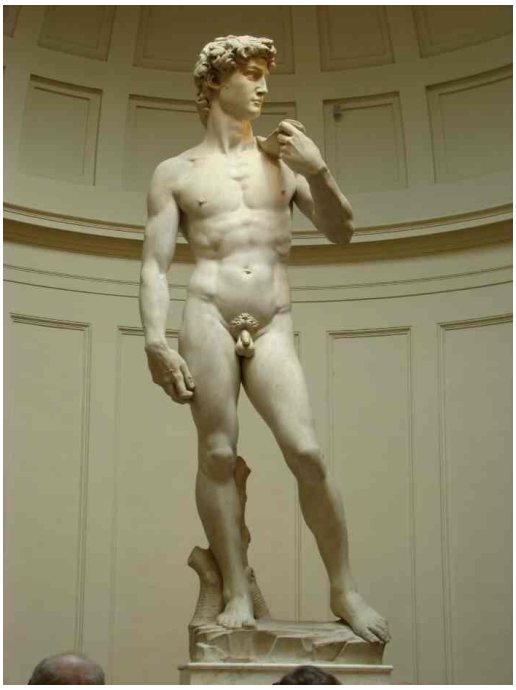


IMAGEM 2

A Imagem I foi feita por Michelangelo Buonarroti (1475-1564) durante o século XVI, traz a imagem de um homem mais estático em equilíbrio e harmonia de formas; já a Imagem II foi talhada por Gian Lorenzo Bernini (1598-1680) no século XVII, o personagem está em movimento, com face expressiva em uma posição que sugere movimento. A partir de seus conhecimentos de arte, indique em qual Estilo de Época cada imagem está inserida.

_____

_____

QUESTÃO 10. Durante o Trovadorismo lusitano (1189-1434) tornaram-se populares as cantigas líricas e satíricas. Abaixo segue um trecho de cantiga de João Garcia de Guilhade

Ai dona fea! Se Deus mi pardon!
E pois havedes tan gran coraçon
Que vos eu loe en esta razon,
Vos quero já loar toda via;
E vedes qual será a loaçon:
Dona fea, velha e sandia!

Pelas características e pelo vocabulário presentes nessa cantiga, sabendo-se que se trata de uma cantiga satírica, ela seria um exemplo de cantiga de escárnio ou maldizer? Por quê?

_____

_____

QUESTÃO 11.

Romanceiro da Inconfidência
(Romance XXI ou das Ideias)

Doces invenções da Arcádia!
Delicada primavera;
pastoras, sonetos, liras,
- entre as ameaças austeras
de mais impostos e taxas
que uns protelam e outros negam
Casamentos impossíveis.
Calúnias. Sátiras. Essa
paixão da mediocridade
que na sombra se exaspera.
E os versos de asas douradas,
que amor trazem e amor levam...
Anarda. Nise. Marília...
As verdades e as quimeras.
Outras leis, outras pessoas.
Novo mundo que começa
Nova raça. Outro destino

Planos de melhores eras.
E os inimigos atentos,
que, de olhos sinistros, velam.
E os aleives. E as denúncias.
E as ideias.
(Cecília Meireles)

O poema modernista de Cecília Meireles recria uma ambiência típica de outro estilo de época na Literatura brasileira. Qual? Justifique.

_____

_____

QUESTÃO 12.

As esculturas acima, respectivamente da esquerda para a direita, Nossa Senhora do Rosário (coleção particular) e das Dores (Museu de Arte Sacra-SP) e São Joaquim (Matriz de Nossa Senhora da Conceição, Raposos-MG) pertencem ao patrimônio cultural brasileiro e são exemplos do trabalho do mestre escultor mineiro do período barroco. Quem é esse artista?

_____

QUESTÃO 13. O período árcade usou expressões em latim para caracterizar o estilo de vida simples e bucólico. Nos versos abaixo de Cláudio Manuel da Costa (1729-1789), percebe-se o anseio de se afastar da cidade para habitar o campo. Qual a expressão latina para esse desejo de fugir da cidade?

Se sou pobre pastor, se não governo
Reinos, nações, províncias, mundo, e gentes;
Se em frio, calma, e chuvas inclementes
Passo o verão, outono, estio,inverno;
Nem por isso trocara o abrigo terno
Desta choça, em que vivo, co'as enchentes
Dessa grande fortuna: assaz presentes
Tenho as paixões desse tormento terno.

_____

QUESTÃO 14.

Meu canto de morte,
Guerreiros, ouvi:
Sou filho das selvas,
Nas selvas cresci;
Guerreiros, descendo
Da tribo Tupi.

Da tribo pujante,
Que agora anda errante
Por fado inconstante,
Guerreiros, nasci:
Sou bravo, sou forte,
Sou filho do Norte;
Meu canto de morte,
Guerreiros, ouvi.

A partir de seus conhecimentos acerca das três gerações poéticas do Romantismo, os versos acima se enquadram em qual geração?

_____

QUESTÃO 15.

Eu que tenho lutado contra a vida,
Bebido n'outro cálice de dores,
Jovem! — não posso meditar doçuras,
Cantar ternos amores.

Eu que nunca senti nos olhos d'alma
O traspassar dos olhos da donzela,
Jovem! — não posso te pintar ardores
Que não senti por ela.

A partir de seus conhecimentos acerca das três gerações poéticas do Romantismo, os versos acima se enquadram em qual geração?

_____

QUESTÃO 16.

Deus! ó Deus! onde estás que não respondes?
Em que mundo, em qu'estrela tu t'escondes
Embuçado nos céus?
Há dois mil anos te mandei meu grito,
Que embalde desde então corre o infinito...
Onde estás, Senhor Deus?...

Qual Prometeu tu me amarraste um dia
Do deserto na rubra penedia
— Infinito: galé! ...
Por abutre — me deste o sol candente,
E a terra de Suez — foi a corrente
Que me ligaste ao pé...

A partir de seus conhecimentos acerca das três gerações poéticas do Romantismo, os versos acima se enquadram em qual geração?

_____

QUESTÃO 17. (Fuvest-SP) Leia o texto e responda ao que se pede.

É de crer que D. Plácida não falasse ainda quando nasceu, mas se falasse podia dizer aos autores de seus dias: - Aqui estou. Para que me chamastes? E o sacristão e a sacristã naturalmente lhe responderiam: - Chamamos-te para queimar os dedos nos tachos, os olhos na costura, comer mal, ou não comer, andar de um lado para outro, na faina, adoecendo e sarando, com o fim de tornar a adoecer e sarar outra vez, triste agora, logo desesperada, amanhã resignada, mas sempre com s mãos no tacho e os olhos na costura, até acabar um dia na lama ou no hospital; foi para isso que te chamamos, num momento de simpatia.

Machado de Assis. *Memórias póstumas de Brás Cubas.*

De que maneira o ritmo textual, que caracteriza a possível resposta dos sacristãos, colabora para a caracterização de D. Plácida?

_____

_____

_____

_____

QUESTÃO 18.

Passaram-se semanas. Jerônimo tomava agora, todas as manhãs, uma xícara de café bem grosso, à moda da Ritinha, e tragava dois dedos de parati "pra cortar a friagem".

Uma transformação, lenta e profunda, operava-se nele, dia a dia, hora a hora, reviscerando-lhe o corpo e alando-lhe os sentidos, num trabalho misterioso e surdo de crisálida. A sua energia afrouxava lentamente: fazia-se contemplativo e amoroso. A vida americana e a natureza do Brasil patenteavam-lhe agora aspectos imprevistos e sedutores que o comoviam; esquecia-se dos seus primitivos sonhos de ambição; para idealizar felicidades novas, picantes e violentas; tornava-se liberal, imprevidente e franco, mais amigo de gastar que de guardar; adquiria desejos, tomava gosto aos prazeres, e volvia-se preguiçoso resignando-se, vencido, às imposições do sol e do calor, muralha de fogo com que o espírito eternamente revoltado do último tamóio entrincheirou a pátria contra os conquistadores aventureiros.

E assim, pouco a pouco, se foram reformando todos os seus hábitos singelos de aldeão português: e Jerônimo abrasileirou-se.

AZEVEDO, Aluísio. O Cortiço, 1890.

O final do texto afirma que "Jerônimo abrasileirou-se". Quais são os indícios desse abrasileiramento?

_____

_____

_____

_____

QUESTÃO 19. Leia a primeira estrofe do poema Meus oito anos, de Casimiro de Abreu, para responder às questões:

Oh! que saudades que tenho
Da aurora da minha vida,
Da minha infância querida
Que os anos não trazem mais!

Que amor, que sonhos, que flores,
Naquelas tardes fagueiras
À sombra das bananeiras,
Debaixo dos laranjais!

A estrofe acima possui oito versos, portanto se trata de uma oitava. Todos os versos possuem a mesma medida, ou seja, o mesmo número de sílabas poéticas, possuindo, assim, um esquema de métrica regular. Considerando que os versos recebem nomes de acordo com a quantidade de sílabas poéticas (ex.: 4 – tetrassílabo, 5 – pentassílabo...); os versos acima são:

_____

obs.: lembre-se de que na contagem das sílabas poéticas, conta-se até a sílaba tônica da última palavra!!!

QUESTÃO 20.

Circuito fechado

Chinelos, vaso, descarga. Pia, sabonete. Água. Escova, creme dental, água, espuma, creme de barbear, pincel, espuma, gilete, água, cortina, sabonete, água fira, água quente, toalha. Creme para cabelo, pente. Cueca, camisa, abotoaduras, calça, meias, sapatos, gravata, paletó. Carteira, níqueis, documentos, caneta, chaves, lenço, relógio, maço de cigarros, caixa de fósforos. Jornal. Mesa, cadeiras, xícara e pires, prato, bule, talheres, guardanapo. [...]

(Ricardo Ramos)

Apesar do texto acima não possuir elementos de coesão, é perceptível uma coerência narrativa. Por sua leitura, o que está sendo narrado?

_____

_____

_____